



**Associação Nacional de Famílias para
a Integração da Pessoa Deficiente**

Relatório de Atividades | 2024 |

Morada Rua Quinta do Paraíso, Alto Moinho, 2610-316 Amadora, PORTUGAL

Telefone (+ 351) 214 724 040

Fax (+ 351) 214 724 041

Índice

1. Introdução.....	3
2. Atividade Desenvolvida.....	3
2.1. Representatividade Institucional das Pessoas com Deficiência e suas Famílias	4
2.1.2 A Nível Internacional	5
2.1.2 A Nível Nacional.....	7
3. Áreas de Inserção Social	9
3.1 AFID CLEAN – Inserção Social na área da Limpeza	9
3.2 AFID GREEN – Inserção Social na área da Jardinagem	10
4. Parcerias.....	10
5. Projeto INR.....	11
6. Atividades de Apoio às Famílias.....	16
7. Delegações da AFID.....	16
8. Indicadores de Atividade	17
9. Análise à Gestão e às Contas da Associação AFID - 2024	18
10. Perspetivas para 2025.....	19

1. Introdução

Nos termos das disposições legais e estatutárias, convocam-se V. Exas. para participar na Assembleia-Geral Ordinária, destinada a analisar e deliberar sobre o Relatório de Atividades da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, bem como as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício económico e social encerrado a 31 de dezembro de 2024.

Durante o ano de 2024, reforçámos o nosso compromisso e ambição em ampliar o potencial desta Associação como uma instituição consolidada no panorama das IPSS em Portugal.

Alicerçados em quase 40 anos de experiência, envidámos todos os esforços e utilizámos os recursos ao nosso alcance para cumprir a missão estatutária. Com disciplina e rigor na gestão dos recursos humanos e financeiros, mantivemos o foco em dignificar os serviços prestados e continuar com os objetivos traçados desde a criação da Instituição.

Graças ao esforço coletivo, conseguimos dar continuidade às nossas atividades e alcançar resultados positivos.

Estamos confiantes de que conseguiremos adaptar a nossa intervenção às exigências dos novos tempos, sem nunca perder de vista os objetivos e valores da Instituição.

Com a consciência do muito que foi realizado, conforme detalhado neste Relatório, solicitamos o apoio dos Associados através do voto favorável para o Relatório de Atividades e Contas de 2024.

Agradecemos profundamente o contributo, empenho, profissionalismo e resiliência de todos os envolvidos.

2. Atividade Desenvolvida

Em 2024, a atividade da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID foi estruturada com base em quatro eixos fundamentais que orientam sua intervenção. Contudo, verificou-se uma redução significativa em áreas como a Representatividade, a Sensibilização da Comunidade sobre a Problemática da Deficiência, a Inserção Socioprofissional de Pessoas com Deficiência, o Apoio às Famílias que possuem pessoas com deficiência em seus agregados familiares, assim como na criação e manutenção das Delegações da AFID em níveis Nacional, Regional e Local.

- **Representatividade Institucional:** Por meio da colaboração com entidades oficiais como o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o ISS – Instituto da Segurança Social, as Câmaras Municipais dos concelhos de intervenção, o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação,

além de organizações de apoio a pessoas com deficiência e suas famílias, parceiros, redes sociais locais já existentes ou em formação nas áreas de atuação da AFID, profissionais e a comunidade em geral.

- **Representatividade das Pessoas com Deficiência e suas Famílias:** Focando na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, bem como na melhoria da sua qualidade de vida.
- **Área Interna da AFID:** Atuando no apoio direto às famílias com pessoas com deficiência nos seus agregados familiares e promovendo a criação e manutenção das delegações da AFID nos níveis Nacional, Regional e Local.
- **Inclusão Social de Pessoas com Deficiência:** Por meio de atividades voltadas para a inserção socioprofissional no mercado social de trabalho, com destaque para a integração nas Áreas de Inserção Social da AFID, como a AFID Green.

2.1. Representatividade Institucional das Pessoas com Deficiência e suas Famílias

Nas áreas de Representatividade Institucional das Pessoas com Deficiência e suas Famílias, participámos em diversas reuniões promovidas por entidades públicas e privadas, parceiros, além de encontros com pais e familiares de pessoas com deficiência, realizados tanto presencialmente como de forma remota. Nesses encontros, foram debatidas questões relacionadas à área social, reabilitação e ao âmbito familiar.

Também estivemos presentes em reuniões do Conselho Municipal para a Reabilitação e Integração da Pessoa Deficiente da Câmara Municipal de Lisboa, da Amadora e da CPD de Cascais, para as que fomos convocados, com o objetivo de revitalizar as atividades na área social.

Adicionalmente, marcámos presença em reuniões, seminários, colóquios, webinars e debates que abordaram temas sociais, de reabilitação, do âmbito familiar e questões técnicas de intervenção. Esses eventos foram realizados por estruturas organizacionais nacionais e internacionais das quais fazemos parte, incluindo instituições congêneres e organizações de cúpula nacionais, como a CNIS, UDIPSS e CNAF, bem como organizações internacionais, como a EASPD, COFACE e EPR.

No ano de 2024, realizámos novamente iniciativas como a Caminhada pela Diferença, exposições de artes plásticas e de trabalhos realizados pelos utentes da AFID, além de participações em competições desportivas oficiais.

Continuamos a consolidar-nos como uma das principais instituições do país, alcançando elevados níveis de notoriedade e visibilidade tanto para a Instituição quanto para a Marca AFID junto ao público em geral.

2.1.2 A Nível Internacional

Durante o ano de 2024, participámos, em Workshops, Webinars e reuniões de vários projetos promovidos pela EASPD, COFACE e EPR, numa troca de Boas Práticas Internacionais.

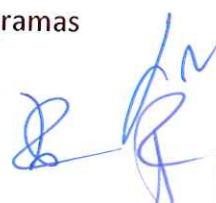
O projeto CoRe- DL (Contact and Relationship in Digital Learning), ao abrigo Erasmus +

O objetivo deste projeto é proporcionar aos jovens com deficiência, que por várias razões - não podem participar no ensino presencial, uma educação digital de alta qualidade que lhes permita entrar com êxito no mercado de trabalho. Queremos descobrir em conjunto quais os fatores que influenciam o contacto e a conceção de relações em formatos de aprendizagem digital. Queremos ainda contribuir para a conceção de boas relações no e-learning, ou seja, num formato de aprendizagem em que os elementos essenciais da conceção de relações, como o contacto presencial, não são possíveis. Queremos melhorar a qualidade da formação profissional digital para jovens com deficiência, profissionalizando a construção de relações em formatos de aprendizagem digital. O projeto visa também ensinar como reforçar as bases da aprendizagem, manter a motivação e evitar ou reduzir o número de abandonos, que aumentou significativamente devido à pandemia.

Iniciou em 1/03/2023 e decorreu até 01/09/2024.

INDICO- Enhanced digital inclusion of persons with learning difficulties, ERASMUS + project

O projeto InDiCo contribui para o Plano de Ação para a Educação Digital da UE 2021-2027 e a ideia do projeto está fortemente ligada ao projeto DigComp, que é implementado pelo Centro Comum de Investigação em nome da Comissão Europeia. A digitalização está a avançar em todos os domínios da vida. Para poder participar plenamente no mundo digital, são necessárias competências e aptidões digitais específicas. Os grupos vulneráveis que não dominam esta literacia digital estão em risco de exclusão. As pessoas com dificuldades de aprendizagem (PWLD) são um desses grupos vulneráveis. Muitas vezes, os cursos de formação convencionais e o material de formação não lhes são acessíveis ou não estão suficientemente disponíveis por várias razões, e os profissionais que apoiam as pessoas com dificuldades de aprendizagem no seu percurso de EFP carecem frequentemente de competências digitais. A estratégia digital da UE tem por objetivo preparar a Europa e os seus cidadãos para a era digital. O Quadro de Competências Digitais para os Cidadãos (DigComp) proporciona um entendimento comum do que é a competência digital, definindo competências em cinco domínios e em oito níveis de proficiência. A certificação de competências digitais básicas nos níveis de proficiência 1 e 2, em conformidade com os quadros de qualificações reconhecidos, pode aumentar a empregabilidade do DPP. No entanto, as competências digitais de nível 1 ou 2 ("base") são muitas vezes adquiridas de modo não formal ou informal e, por conseguinte, não são de toda validadas. E para os prestadores de formação que oferecem cursos orientados para grupos-alvo, o alinhamento dos seus programas



de formação com os quadros de qualificações nacionais e/ou europeus é um problema e faltam certificados oficialmente reconhecidos.

Objectivos:

Reforçar a inclusão digital da Pessoa com Deficiência no processo formativo:

- aumentando as competências dos profissionais na formação de competências digitais básicas e, com isso, aumentando também as competências digitais do pessoal
- melhorar as competências digitais do PWLD

Iniciou em 1/10/2023 e decorrerá até 30/09/2026.

DiTL – Road to Inclusion, ERASMUS + project Projeto DiTL – Disabled people Inclusion and training in Logistics and Transport tem como objetivo melhorar a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho na área dos transportes e na logística. O DiTL é um projeto Erasmus+ de três anos que envolve oito organizações de 4 países europeus (França, Portugal, Espanha, Alemanha e Irlanda) centrar-se-á no aumento da flexibilidade de oportunidades no ensino e formação profissionais, colmatando as lacunas existentes no acesso à formação por parte das pessoas com deficiência, de modo a gerir com êxito as suas transições no mercado de trabalho. Para tal, o projeto elaborará uma análise dos vários regulamentos e disposições inclusivas no sector dos transportes e da logística na Europa e logística na Europa e, em seguida, formulará recomendações para ter mais em conta a deficiência na conceção dos quadros de formação e da organização das provas, por exemplo, adaptando-os para tornar o sector mais inclusivo. O projeto DiTL, que visa promover a inclusão e a formação de pessoas com deficiência no sector dos transportes e da logística, propõe-se a:

- Incentivar os atores de diferentes origens (geográficas e em termos de especialização) a trabalhar em conjunto de forma complementar para partilhar os seus conhecimentos e saber-fazer
- Eliminar os estereótipos e os obstáculos institucionais à formação e à inclusão das pessoas com deficiência no sector dos transportes e da logística;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias e de vários mecanismos de compensação no processo de formação e de integração para acesso a empregos no sector;
- Sensibilizar e formar as pessoas envolvidas na orientação, formação e colocação profissional, bem como as empresas, para lidarem com estes grupos.

Duração do projeto: novembro de 2024 a outubro de 2027.

2.1.2 A Nível Nacional

Do ano transato importa ainda destacar as atividades de inclusão dos clientes de CACI através da Arte, do Desporto e de Atividades de Inclusão Social:

Inclusão pela Arte:

Participação em exposições:

- Penélope | Mu.Sa Museu das Artes de Sintra | 1 – 31 Mar
- Camões 500 Anos | Centro Cultural Fernão Mendes Pinto | 15 Jun – 14 Jul
- Arte Singular | Escola Superior de Educação de Lisboa | Jun
- Produções das Oficinas Artísticas da Fundação AFID Diferença | Sede da Worten | 5 Jun – 30 Jul
- Cortinas de Cor | Palácio Baldaya | 13 – 30 Set
- Resiliência Artística II | UBBO | 13 – 20 Out
- Semente | ISCTE | 19 Nov – 8 Dez

Participação em Concursos:

- Arte e Criatividade 2024 (dinamização das Oficina Criativas e 3 obras premiadas: Ana Rita Silva | Rita Pimenta | Tomás Garrão)

Exposições no Espaço Vida da Fundação AFID Diferença:

- Histórias de Cabelos Brancos Cheias de Cor | Jan
- Feira dos Amores | Fev
- Arte Singular | Jun
- Camões 500 Anos | Jul
- Dia Europeu das Fundações e Doadores | Set
- Resiliência Artística II | Nov

Inclusão pelo Desporto:

- Participação nos II Encontro Desporto Inclusivo / 7os Jogos Regionais de Special Olympics Portugal (Tondela)
- Participação nos X Encontro de Desporto Adaptado Special Olympics Portugal (Castelo Branco)
- Participação nos XIII Torneio de Ténis de Mesa - Special Olympics Portugal (Lisboa)
- Organização e Participação nos I Torneio Inclusivo de Padel e Golfe (Amadora)
- Participação de um cliente de CACI nos Special Olympics World Games (Mónaco)

Inclusão por Atividades de Inclusão Social:

- Durante o ano de 2024 mantivemos a integração de clientes em atividades socialmente úteis, contabilizando um total de 28 clientes a desenvolver atividades de inclusão.

Importa ainda referir que, ao longo do ano de 2024, foi possível consolidar o trabalho realizado junto do grupo de trabalho do Plano de Ação para a Deficiência, da Câmara Municipal da Amadora. A Fundação AFID Diferença esteve ativamente envolvida nas atividades realizadas no

âmbito deste grupo e das quais se destaca o Encontro 'Acesso à cultura por Pessoas com Deficiência', realizado no dia 4 de dezembro, nas instalações dos Recreios da Amadora e que foi amplamente reconhecido pelo interesse da temática.

2.1.3 Inovação e Desenvolvimento

As Atividades de Inovação e Desenvolvimento decorreram a um nível transversal na Fundação, com a parceria da AFID Associação, desde as respostas na área da deficiência passando pelos idosos e terminando nas crianças. O desenvolvimento de melhores respostas aos nossos clientes teve como consequência um aumento ao nível da empregabilidade, num contexto socioeconómico tão adverso como aquele que se viveu em Portugal. A AFID conseguiu contrariar a tendência nacional ao nível do crescimento. Destacamos os seguintes:

- As atividades de **estágios académicos e profissionais** fizeram parte do nosso trabalho ao longo de 2024. Foi um ano com elevada atividade ao nível formativo em contexto real pois facultámos estágios que decorreram do estabelecimento de protocolos formais e informais com Escolas, Universidades, Entidades Formativas, IEFP, etc.
- O projeto '**Capacitar para Cuidar +**' – resultante de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, tem como principal objetivo capacitar os cuidadores formais que trabalham em ERPI, Centro de Dia ou SAD, para a aquisição de competências necessárias para contribuir para a qualidade de vida das pessoas com demência, tendo por base o modelo desenvolvido e testado na nossa Unidade de Neuro-estimulação.
- Os **Programas Individuais de Transição – PIT** - integramos alunos nas respostas sociais de CAO e Formação Profissional decorrentes de protocolos com os Agrupamentos Escolares na Amadora, Lisboa e Oeiras. O objetivo deste programa é efetuar um despiste vocacional dos jovens para que possam integrar-se de forma plena em áreas profissionais ou ocupacionais.
- O projeto **UNE – Unidade de Neuro-estimulação**. O projeto é uma Unidade aberta ao exterior e concretiza-se na integração de pessoas adultas e idosas com demência já diagnosticada. É composta por uma equipa multidisciplinar que reúne Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Neurologia e consulta de Nutrição. Em 2024 continuámos a desenvolver a atividade de neuro-estimulação dirigida aos clientes da ERPI.
- **AFID RITMO** - Este projeto manteve seu desenvolvimento em 2024 e tem como objetivo potenciar a Música e a percussão, enquanto veículo de socialização de jovens com deficiência intelectual. Esta atividade é desenvolvida com os formandos que frequentam os cursos de formação profissional. Durante o ano de 2024 a atividade integrou clientes do CACI
- **AMASÉNIOR** - Projeto de Apoio à População Sénior – é um projeto de parceria entre a Câmara Municipal da Amadora de três instituições do concelho onde se inclui a Fundação, com o propósito de ajudar a população sénior, em grande crescimento no concelho.

- **AMASÉNIOR Viva Mais** – Projeto de desenvolvimento de ateliers artísticos para pessoas idosas, que procura apoiar do ponto de vista ocupacional a população sénior residente no Município da Amadora. É promovido pela Câmara Municipal da Amadora, em parceria com instituições locais, incluindo a Fundação AFID Diferença.
- **UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil**, integrada no CMFR da Fundação, desenvolve programas de reabilitação intensiva e destina-se a apoiar crianças com deficiência ou Necessidades Educativas Especiais (NEE's) entre os 0 e os 10 anos de idade. Os programas caracterizam-se também por uma abordagem individual e multidisciplinar, integrando as seguintes áreas de intervenção reabilitativa: psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia, hidroterapia e terapia da fala.
- **Programa de Apoio ao Movimento Associativo 2024** Foi aprovada a candidatura na rubrica de Investimento- Apoio à aquisição de equipamento, conseguindo desta forma adquirir uma marquesa elétrica de 3 corpos para fornecer a maior facilidade de operação para o utilizador e o melhor conforto para o paciente, para o Centro de Medicina Física e de Reabilitação.

3. Áreas de Inserção Social

As Áreas de Inserção Social continuaram a desempenhar um papel crucial como resposta nas áreas de empreendedorismo social e emprego, promovendo a empregabilidade de Pessoas com Deficiência, Incapacidades ou outras dificuldades de inserção socioprofissional no mercado de trabalho, com o suporte especializado de técnicos qualificados.

Em 2024, e apesar de ainda existir o propósito da AFID CLEAN e AFID GREEN, apenas a AFID GREEN se manteve em funcionamento, oferecendo serviços de Construção e Manutenção de Espaços Verdes tanto à Fundação AFID Diferença quanto a outros clientes externos. Quanto à AFID CLEAN, a mesma apenas presta serviços internos na associação.

3.1 AFID CLEAN – Inserção Social na área da Limpeza

Foi constituída em 2000, e empregava pessoas oriundas da **situação de Desemprego (DLD - Desemprego de Longa Duração)**, que foram admitidas, no seu início, através dos Centros de Emprego.

Os serviços prestados em 2024 foram, exclusivamente, os de manutenção e limpeza dos espaços físicos dos equipamentos sociais geridos pela Fundação AFID Diferença, a seguir descritos:

- Centro Social e de Reabilitação do Zambujal – CSRZ;
- Centro de Recursos do Zambujal – CRZ;
- Centro Social e de Reabilitação de Alfragide – CSRA;
- Creche da Venteira;
- AFID Geração – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Creche e SAD

3.2 AFID GREEN – Inserção Social na área da Jardinagem

Constituída em 2008, com apoio do IEFP, empregava algumas pessoas com Deficiência, a tempo inteiro, que se encontravam, em situação de dificuldade de integração profissional, a maioria oriundas dos cursos de Formação Profissional em desenvolvimento na Fundação AFID Diferença.

As Atividades desenvolvidas pela AFID Green em 2024, foram as seguintes:

Concorreram a concursos públicos e privados para a construção e manutenção de espaços verdes, tendo vencido os seguintes concursos:

- Espaços Verdes da Fundação Afid (Sede + Geração + venteira + CRZ + Z3)
- Limpeza ambiental do espaço exterior do LNEG – Laboratório Nacional de Engenharia Geológica em Alfragide - cliente LNEG – 1 concurso por ajuste direto- Ganhamos o concurso para os próximos 3 anos.
- Limpeza ambiental do espaço exterior das instalações da empresa F. Lima, Lda., em Alfragide - cliente Empresa F. Lima, em Alfragide – 1 concurso por ajuste direto;
- Limpeza ambiental do espaço exterior do condomínio Vila Rosa, em Carnide - 1 concurso por ajuste direto;
- Limpeza ambiental do espaço exterior das instalações da empresa Novo Euro Asset, Lda., em Caxias - 1 concurso por ajuste direto;

4. Parcerias

As parcerias têm um papel fundamental na atuação da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, tanto no apoio à prestação de serviços aos clientes quanto no desenvolvimento estratégico da organização.

Estabelecemos parcerias nacionais estratégicas com diversas entidades, incluindo Ministérios, Segurança Social, Autarquias, Junta de Freguesia de Alfragide, IEFP, Universidades, Agrupamentos de Escolas, Empresas, Centros de Formação, Farmácias, Hospitais, entre outras instituições.

Também consolidámos parcerias internacionais para o desenvolvimento de projetos transnacionais, viabilizadas pela associação da AFID a organizações como a EPR, EASPD e COFACE.

Além disso, contamos, como sempre, com o apoio do nosso principal parceiro, a Fundação AFID Diferença, por meio da qual continuamos a realizar e expandir diversas atividades.

5. Projeto INR

No âmbito do Programa de Financiamento do INR I.P. às ONG's, a Associação AFID Diferença em 2024 desenvolveu 3 projetos, que a seguir detalhamos:

Projeto 1 – Verão Azul

Período de execução do projeto - 17 /05/2024 a 16 /08/2024

O projeto Verão Azul foi criado com o objetivo de aumentar o número de colónias de férias no concelho da Amadora, cujo público-alvo são pessoas adultas com deficiência, de forma a contribuir para uma sociedade inclusiva.

Realizaram-se 8 colónias em regime aberto e 2 em regime fechado, com diferentes tipos de atividades, tais como praia, piscina, atividades lúdico-pedagógicas e atividades socioculturais, envolvendo parceiros.

Com este projeto, conseguiu-se demonstrar a realidade da população com deficiência, com todas as suas forças e fraquezas, sensibilizando a população em geral.

Para a concretização das colónias abertas, foram criados grupos de pessoas com e sem deficiência, que se deslocaram até à praia de Santo Amaro de Oeiras, à Piscina Oceânica de Oeiras, mas também a diversos locais culturais, devido a adaptação do programa face a alterações climáticas.

O projeto deu início com a divulgação das colónias (anexo I) e com o processo de inscrições, através de formulário online (anexos II e III). Posteriormente às inscrições, foram programadas as semanas de atividades com base nos interesses dos destinatários (anexo IV).

Em anexo encontram-se também os seguintes documentos:

Anexo V – registo fotográfico;

Anexo VI - questionário de satisfação e resultados.

Anexo VII- conteúdos Digitais

De salientar que todos os desvios de execução técnica serão sucinta e devidamente referidos no ponto 5. Do presente relatório.

Impacto

O projeto Verão Azul teve um impacto muito significativo ao nível da satisfação em particular, das pessoas com deficiência, que puderam ter acesso a diversos tipos de atividades e criar relações com elementos da comunidade com e sem deficiência.

Foi também possível sensibilizar e gerar pensamento crítico relativamente à inclusão e integração de pessoas com deficiência na comunidade e espera-se essa mesma integração em grupos externos às instituições sociais.

Através das colónias fechadas realizadas, demos a possibilidade, às famílias de pessoas com deficiência, de usufruírem do descanso do cuidador. A partir das colónias abertas, permitimos momentos de socialização entre pares mas também o acesso a diferentes tipos de atividades que, devido ao envelhecimento das famílias, se torna difícil a sua participação e envolvimento na comunidade.

Verificou-se que o projeto em questão teve sucesso, a partir dos objetivos e indicadores definidos:

<i>Meta Esperada</i>	<i>Meta Atingida</i>
120 pessoas com deficiência a participar	149 pessoas com deficiência a participar
10 pessoas sem deficiência a participar	26 pessoas sem deficiência a participar
3 atividades escolhidas, por destinatário	Média do nº de atividades escolhidas = 4,09 ≈ 4
Satisfação geral igual ou superior a 70%	Satisfação geral = 89,60 %

Deste modo foi possível concluir que o presente projeto contribuiu para a melhoria da qualidade de vida, pressupondo mais valias para o bem-estar emocional e físico, assim como para a autodeterminação e relações interpessoais.

Contávamos envolver 120 pessoas com deficiência e 10 sem deficiência, mas acabámos por superar esses números, com a participação de 149 pessoas com deficiência e 26 sem deficiência. Como já mencionado, estavam previstas 8 colónias abertas e 3 colónias fechadas; no entanto, apenas conseguimos realizar 2 colónias fechadas. Observou-se uma maior procura pelas atividades em regime aberto em comparação com o regime fechado, o que justificou a diminuição para 2 colónias fechadas.

Os familiares dos participantes com deficiência manifestaram preocupações em relação ao regime fechado, dado que este implicava pernoita. Essa apreensão pode ter contribuído para a menor procura por essas atividades, levando os interessados a optar pelas atividades diárias que não requeriam alojamento.

Em relação às alterações nas atividades inicialmente programadas, devido às condições meteorológicas, foi necessário ajustar o cronograma nas semanas 3 (17 a 21 de Junho), 4 (24 a 28 de Junho), 6 (01 a 05 de Julho) e 7 (08 a 12 de Julho).

<i>Nº da Atividade</i>	<i>Atividade Desenvolvida</i>	<i>Data Início</i>	<i>Data Conclusão</i>
1	Divulgação e Inscrições	17/05/2024	02/06/2024
2	Planeamento	27/05/2024	07/06/2024
3	Colónia de férias – regime aberto – 8 semanas de colónia de férias com duração de uma semana, em regime ambulatorio	17/06/2024	02/08/2024
4	Colónia de férias – regime fechado – 2 semanas de colónia de férias com duração de uma semana cada, em regime de internato, na Quinta do Castor e na Praia Azul	03/06/2024	14/06/2024
5	Avaliação final – Avaliação dos resultados obtidos	02/08/2024	16/08/2024

Contas com o desenvolvimento das atividades dos projetos

Em resultado das atividades desenvolvidas durante o período dos projetos, a Síntese financeira é a seguinte:

<i>Projeto</i>	<i>Custo Total</i>	<i>Valor Balancete</i>	<i>Apoio INR</i>	<i>Apoio INR %</i>
Verão Azul	28.442,28€	28.442,28€	8.344,11€	29,33%
Total	28.442,28€	28.442,28€	8.344,11€	29,33%

Projeto 2 – Férias à Chuva**Período de execução do projeto – 01/09/2024 a 30/11/2024**

O projeto foi implementado dentro do prazo estipulado, cumprindo integralmente os objetivos inicialmente propostos. Consistiu na realização de colônias em regime fechado/internato, durante as estações do outono e inverno, destinadas a jovens e adultos com deficiência.

A execução do projeto abrangeu a concretização das três colônias previstas, garantindo um ambiente estruturado e inclusivo. Ao longo das diferentes semanas, foram desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas, planeadas de acordo com os interesses e necessidades dos participantes, promovendo uma experiência enriquecedora e adaptada a cada grupo.

O principal objetivo do projeto foi potencializar a interação entre pessoas com e sem deficiência, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Para tal, foram realizadas as seguintes semanas de colônia, com a seguinte distribuição de participantes:

- Primeira semana – 11 participantes com deficiência e 3 participantes sem deficiência;
- Segunda semana – 16 participantes com deficiência e 4 participantes sem deficiência;
- Terceira semana – 30 participantes com deficiência e 5 participantes sem deficiência.

O projeto teve início com a fase de divulgação das colônias (Anexo I) e o subsequente processo de inscrições, realizado através de formulário online (Anexos II e III). Após a recolha das inscrições, as semanas de atividades foram organizadas com base nos interesses e perfis dos participantes (Anexo IV), assegurando um alinhamento adequado entre as propostas pedagógicas e as necessidades dos grupos.

Impacto

O projeto "Férias à Chuva" teve um impacto altamente positivo, especialmente na satisfação das pessoas com deficiência, que puderam participar em diversas atividades estruturadas e estabelecer novas relações com elementos da comunidade, tanto com, como sem deficiência. A experiência proporcionou um ambiente inclusivo e estimulante, contribuindo para o reforço da autonomia e do bem-estar dos participantes.

Além do benefício direto para os participantes, o projeto também teve um impacto significativo ao nível do apoio às famílias. A realização das colônias em regime fechado permitiu que os cuidadores usufríssem de um período de descanso, fator essencial para a melhoria da sua qualidade de vida e para a promoção do equilíbrio familiar.

Adicionalmente, o projeto facilitou momentos de socialização entre pares e possibilitou o acesso a um leque diversificado de atividades, muitas vezes inacessíveis devido ao envelhecimento das famílias e às dificuldades associadas à participação ativa na comunidade. Esta iniciativa revelou-se, assim, um instrumento fundamental para fomentar a inclusão social, reduzir o isolamento e promover a igualdade de oportunidades para todos os envolvidos.

Verificou-se que o projeto em questão teve sucesso, a partir dos objetivos e indicadores definidos:

Meta Esperada	Meta Atingida
34 pessoas com deficiência a participar	57 pessoas com deficiência a participar
2 atividades escolhidas, por dia, por destinatário	Média do nº de atividades escolhidas = 4,01
Satisfação geral igual ou superior a 70%	Satisfação geral = 90,07 %



Nº da Atividade	Atividade Desenvolvida	Data Início	Data Conclusão	Produtos e Evidências resultantes da Atividade
1	Divulgação e Inscrições	01/09/2024	06/09/2024	Anexo I – Cartaz de divulgação Anexo II – Formulário de Inscrição Anexo III - Lista de inscrições
2	Planeamento	09/09/2024	30/09/2024	Anexo IV – Programa de atividades
3	Colónia de Férias – Regime Fechado_ Até 3 semanas de colónia de férias com duração de uma semana cada, em regime de internato	16/09/2024	04/10/2024	Anexo V – registo fotográfico Anexo VII– Conteúdos Digitais
4	Avaliação Final – Avaliação dos resultados obtidos	07/10/2024	30/11/2024	Anexo VI - Questionário de satisfação e resultados

Contas com o desenvolvimento das atividades dos projetos

Em resultado das atividades desenvolvidas durante o período dos projetos, a Síntese financeira é a seguinte:

Projeto	Custo Total	Valor Balancete	Apoio INR	Apoio INR %
Férias à Chuva	23.255,47€	23.255,47€	4.761,44€	20,47%
Total	23.255,47€	23.255,47€	4.761,44€	20,47%

Projeto 3 – Inclusão pela Arte

Período de execução do projeto – 01/09/2024 a 30/11/2024

O projeto Inclusão pela Arte teve como objetivo principal promover a inclusão social e o convívio entre pessoas com e sem deficiência através da expressão artística. Procurou, assim, potenciar a criatividade e o desenvolvimento pessoal dos participantes, criando um espaço inclusivo onde a arte se torna ferramenta de comunicação e coesão social.

Ao longo da sua execução, foram desenvolvidas diversas atividades estruturadas em duas vertentes complementares:

-Workshops Artísticos: foram realizados quatro workshops, que permitiram aos intervenientes experimentar e aperfeiçoar técnicas artísticas variadas, de acordo com os seus interesses e preferências, conforme evidenciado no planeamento das atividades;

-Exposições: a culminância dos processos criativos traduziu-se em quatro exposições, realizadas na Escola Almeida Garrett e na Fundação AFID Diferença, onde os trabalhos produzidos foram exibidos, valorizando os processos de criação e promovendo o reconhecimento do esforço artístico dos participantes.

O projeto estendeu-se também aos agrupamentos escolares do concelho da Amadora, tendo registado a adesão de uma escola, complementada por inscrições individuais que reuniram tanto pessoas com deficiência como pessoas sem deficiência. A divulgação inicial do projeto teve início com a distribuição de um cartaz e a implementação de um processo de inscrições através de formulários online e em papel.

Impacto

O projeto teve um impacto real na vida das pessoas com deficiência, promovendo a sua inclusão social e o fortalecimento da autoconfiança. Ao participar em workshops e exposições, os participantes puderam expressar a sua criatividade, o que contribuiu para a quebra de estigmas e a valorização das suas potencialidades. Este ambiente inclusivo reforçou o sentimento de pertença à comunidade e evidenciou que a arte pode ser um meio eficaz para a promoção da inclusão, melhorando a autoestima e ampliando as oportunidades de interação.

Verificou-se que o projeto em questão teve sucesso, a partir dos objetivos e indicadores definidos:

<i>Meta Esperada</i>	<i>Meta Atingida</i>
30 pessoas com deficiência a participar	42 pessoas com deficiência a participar
75 pessoas sem deficiência a participar	84 pessoas sem deficiência a participar
2 atividades escolhidas, por destinatário	Média do nº de atividades escolhidas = 2,01
Satisfação geral igual ou superior a 70%	Satisfação geral = 84,33 %

<i>Nº da Atividade</i>	<i>Atividade Desenvolvida</i>	<i>Data Início</i>	<i>Data Conclusão</i>	<i>Produtos e Evidências resultantes da Atividade</i>
1	Divulgação e Inscrições	01/09/2024	19/09/2024	Anexo I – Cartaz de divulgação Anexo II – Formulário de inscrição Anexo III – Lista de inscrições
2	Planeamento	23/09/2024	27/09/2024	Anexo IV – Programa dos Workshops e Exposições
3	Workshops abertos ao exterior	30/09/2024	31/10/2024	Anexo V – registo fotográfico. Anexo V – registo fotográfico
4	Exposições Artísticas	28/10/2024	22/11/2024	Anexo VII - Cartazes de Exposições Anexo VIII – Catálogo das Exposições
5	Avaliação final – Avaliação dos resultados obtidos	25/11/2024	30/11/2024	Anexo VI - Questionário de satisfação e resultados

Contas com o desenvolvimento das atividades dos projetos

Em resultado das atividades desenvolvidas durante o período dos projetos, a Síntese financeira é a seguinte:

<i>Projeto</i>	<i>Custo Total</i>	<i>Valor Balancete</i>	<i>Apoio INR</i>	<i>Apoio INR %</i>
Inclusão pela Arte	7.536,43€	7.536,43€	2.564,54€	34,02%
Total	7.536,43€	7.536,43€	2.564,54€	34,02%



6. Atividades de Apoio às Famílias

Nas atividades de Apoio às Famílias com Pessoas com Deficiência no seu agregado Familiar, procedemos a 199 atendimentos, com os seguintes resultados:

Nº total de atendimentos de Famílias em 2024	
Creche	85
Pessoas com Deficiência	60
Idosos	114
Detalhe	
- Integrações na AFID	
Creche	71
Pessoas com Deficiência	27
Idosos	62
- Integrações em instituições congêneres	
- Encaminhamento p/ outras instituições c/ apoio social diverso (*)	
Creche	89
Pessoas com Deficiência	71
Idosos	76

(*). **Nota** - Situações encaminhadas para outras Instituições ou com apoio social diverso - (informação sobre subsídios, apoios financeiros da Segurança social, habitação, aquisição de veículos, placas de estacionamento na via pública, seguros, legislação, ajudas técnicas, etc...) ou encontram-se em lista de espera da AFID.

7. Delegações da AFID

Em 2024, continuámos a apoiar a criação e a manutenção das **Delegações da AFID**, a nível Nacional e Local.

De salientar, as seguintes ações desenvolvidas pelas Delegações da AFID ou em representação destas:

Delegação de Lisboa

O Processo na Câmara Municipal de Lisboa está praticamente concluído. Estamos a aguardar o lançamento de Avisos para apresentação de candidaturas aos fundos do PRR e do Portugal 20/30 ou outros que venham a ser lançados.

O processo de licenciamento já se encontra concluído, contudo neste momento, não existem quaisquer programas financeiros de apoio à construção destes equipamentos sociais, pelo que teremos de aguardar que seja aberto algum programa que permita financiar parte deste projeto.

Delegação de Oeiras

Nada a acrescentar em relação ao descrito nos relatórios anteriores. Não tem havido atividade neste Concelho, porque a autarquia não vê necessidade disso.

Delegação de Torres Vedras

Nada a acrescentar em relação ao descrito nos relatórios anteriores. Não tem havido atividade neste Concelho.

Delegação de Almada/Seixal

Nada a acrescentar em relação ao descrito nos relatórios anteriores. O Delegado de Almada/Seixal tem participado na maioria das reuniões do CLAS local.

Delegação de Cascais

Nada a acrescentar em relação ao descrito nos relatórios anteriores. O Delegado de Cascais tem participado na maioria das reuniões do CLAS local.

Delegação da Amadora

Continuamos a desenvolver trabalho com a Câmara Municipal da Amadora na discussão de assuntos de carácter social do Concelho e em outros de interesse para a nossa Instituição. Está confirmado o desenvolvimento de um equipamento social para Pessoas Idosas no Concelho da Amadora, já aceite pela edilidade da Amadora. O terreno já passou para posse da AFID em direito de superfície, encontrando-se na fase da apresentação de projeto para o pedido de licenciamento.

8. Indicadores de Atividade

Em relação aos Indicadores de Atividade desenvolvida em 2024 pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, salientamos os seguintes:

- Não tivemos reclamações de qualquer espécie;
- Participámos em todas as reuniões do Conselho Municipal de Lisboa para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, para as quais fomos convocados;
- Participámos nas reuniões da Rede Social da Amadora, realizadas em 2024;
- Participámos nas reuniões da CPD de Cascais, realizadas em 2024, para as quais fomos convocados;
- Participámos nas reuniões da CPCJ da Amadora, para as quais fomos convocados;
- Participámos/Realizámos eventos incluindo, exposições de Artes Plásticas, Feiras, Concursos, sobre Reabilitação, Seminários;

9. Análise à Gestão e às Contas da Associação AFID - 2024

Para o desenvolvimento das atividades atrás descritas, a **Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID** utilizou instalações da Fundação AFID Diferença, designadamente as que constituem os equipamentos Sociais de Alfragide e do Zambujal.

Foram também utilizados recursos humanos próprios para o desenvolvimento das atividades atrás referidas, bem como a utilização de recursos humanos, materiais e transportes da Fundação AFID Diferença.

Foram cedidos recursos próprios, humanos e materiais à Fundação AFID Diferença, para o desenvolvimento de atividades em parceria.

Os custos totais suportados em 2024 ascenderam a 409.665 euros. Os proveitos totais ascendem a 429.960 euros, apurando-se um resultado positivo de 20.295 euros.

A prestação de serviços nas áreas da jardinagem, limpeza e cedência de pessoal ascenderam a 408.379 €, as quotizações dos associados e outros rendimentos ascenderam a 5.670 €, os proveitos referentes a subsídios ascenderam a 15.670 €.

As despesas com Pessoal que incluem os encargos sociais obrigatórios, mas não incluem as rubricas de Honorários, Trabalhos Eventuais e Trabalho Voluntário, constituem a rubrica de encargos mais elevada, cujo valor em 2024 ascendeu a 349.901 €. Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a 55.872 €, em 2024.

O resultado apurado com o desenvolvimento das atividades em 2024 é positivo e ascende a 20.295 € euros.

Resumindo, em resultado da atividade desenvolvida em 2024 e que se encontra detalhada neste relatório, os proveitos totais ascenderam a 429.960 euros, os custos totais suportados ascenderam a 409.665 euros, tendo sido apurada um saldo positivo de exploração que ascende a 20.295 euros.

As restantes situações patrimoniais revelam gestão rigorosa dos meios financeiros, fundamentais para a melhoria de funcionamento da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID e para afetar à melhoria das condições de Bem-Estar das Pessoas com Deficiência e de outros grupos de pessoas desfavorecidas.

Assim, o Ativo ascendeu a 377.901 euros, o Passivo ascendeu a 60.901 euros e a Situação Líquida ascendeu a 317.503 euros.

10. Perspetivas para 2025

Esperamos que 2025 seja marcado pela tão desejada retoma económica, traduzindo-se em mais e melhores apoios, materiais e financeiros, para a definição de linhas estratégicas que impulsionem o desenvolvimento das nossas áreas de intervenção, com especial destaque para o funcionamento das Áreas de Inserção Social nas áreas de Limpeza e Manutenção de Espaços Verdes.

As perspetivas económicas para 2025 apresentam um cenário misto, com sinais de otimismo, mas também de incerteza. Em Portugal espera-se um crescimento económico de cerca de 2,4%, impulsionado pelo investimento público. O consumo privado também deverá contribuir para este dinamismo. As ações voltadas para a sustentabilidade e a coesão social, como iniciativas comunitárias e projetos de inclusão, ganham destaque, promovendo um maior senso de solidariedade e responsabilidade coletiva.

Neste ano, daremos continuidade, sempre que possível, ao desenvolvimento das atividades de Representatividade nas áreas da Família e da Reabilitação, bem como ao reforço do apoio às Delegações da AFID.

Continuaremos também a fortalecer os laços entre Famílias, Técnicos e Comunidade, promovendo a Integração Social das Pessoas com Deficiência em alinhamento com os esforços já realizados pela Fundação. Além disso, intensificaremos as ações de articulação institucional e funcional com Organismos Oficiais, outras Instituições, empresas privadas e Organizações de Pessoas com Deficiência.

Por fim, é essencial destacar neste Relatório que reforçamos as iniciativas de articulação institucional e funcional com diversos Organismos Oficiais e outras Instituições, sendo digno de menção:

- Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.;
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana;
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Odivelas;

- Câmara Municipal de Oeiras;
- Agrupamentos Escolares da Amadora, Oeiras e Sintra;
- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga;
- Agrupamento de Escolas Cardoso Pires;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Associações e delegações da AFID;
- Casa Pia de Lisboa;
- AESE – Escola de Direção e Negócios;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Universidade Lusófona;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Universidade Nova;
- ISCTE;
- ISEG;
- ISPA;
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
- Universidade Atlântica;
- ESEL - Escola Superior de Educação de Lisboa;
- CPF – Centro Português de Fundações;
- Fundação Oriente;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Fundação António Silva Leal;
- Fundação PT;
- Fundação Montepio;
- Fundação de Serralves;
- Fundação Manuel António da Mota;
- Casa Museu Medeiros e Almeida;
- Fundação Benfica;
- CPCJ;
- Juntas de Freguesia do Concelho da Amadora;
- Escola Profissional Gustavo Eifel;
- MHT - Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho Lda.;
- Hospital Fernando Fonseca;
- Hospital São Francisco Xavier;
- Hospital de Santa Maria;
- Hospital do Mar;
- Associação Alzheimer Portugal;
- O Vigilante;

- Enfermagem4you;
- PSP Alfragide – Policia de Segurança Pública Alfragide;
- Bombeiros da Amadora;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Associação Mutualista do Montepio;
- ACES – Amadora - Agrupamentos de Centros de Saúde da Amadora;
- CGD – Caixa Geral de Depósitos;
- Millennium bcp;
- Montepio Geral;
- BPI – Banco Português de Investimentos;
- Novo Banco;
- BIG;
- BIC;
- GALP Energia;
- EDP;
- NOS;
- Grupo Brodheim;
- Grupo Super Bock;
- Merck Sharp & Dohme;
- Uniself, SA;
- Nivelfarma;
- Grupo Caixa Seguros, SGPS, SA;
- Lusitânia Seguros;
- Siemens de Portugal;
- DFK;
- GRACE;
- Tetra Pack;
- IKEA;
- DECHATLON;
- Grupo Auchan;
- Grupo L'Óreal;
- Ernest Young EY;
- Have a Nice Day;
- Formar Opinião;
- Sector 3;
- Cérebro;
- F. Lima, Lda;
- LNEG;
- Casa do Aposentado dos Correios e Telecomunicações (CDA);

- APIFARMA;
- Hartmann Portugal;
- CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- APCER;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- EPR – European Platform for Rehabilitation;
- EASPD – European Association;
- COFACE.

Assim, não podemos deixar de expressar a nossa gratidão a todas as entidades anteriormente mencionadas pelo valioso trabalho desenvolvido em parceria connosco.

Aproveitamos também para agradecer à Fundação AFID Diferença, nosso principal parceiro e cliente, bem como a toda a sua equipa, que, com dedicação e empenho, contribuiu para o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, superando, em alguns casos, as nossas expectativas.

Por fim, manifestamos o nosso profundo agradecimento a todos os Mecenass que têm apoiado a realização dos nossos projetos e atividades. Destacamos, em especial, as Pessoas e Empresas que têm contribuído com donativos destinados ao funcionamento das iniciativas sociais promovidas pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, beneficiando as Pessoas que atendemos.

Lisboa, 20 de março de 2025

DIRECÇÃO




Ana Cristina de Jesus